

# REPUBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA

Trimestre . . . . . 3\$000

Semestre (pelo correio) 7\$000

N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 16 de Outubro de 1891

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 563

## DR. ROLLA

Faleceu ante-hontem, pela manhã, o dr. Frederico Rolla!

Fulminado por uma apoplexia, estimadíssimo medico, ainda na véspera visto n'esta cidade no exercício da sua profissão, deixou de existir, abrindo um impreenchível vacuo na nossa sociedade.

Com quanto tivesse havido pouco enfermado, ninguém supunha que o humano clínico tão cedo fosse arrebatado á estima geral, que gozava da população, causando por isso sua morte inexplicável abalo a todos os que o estimavam eram todos os que o conheciam.

Ao tornar-se publico o luctuoso fato, foi geral a consternação, começando então uma verdadeira romaria à casa onde jazia inanimado aquele que, lhevo, prestimoso, incansável, mitigara tantas dôres, levando o consolo e a esperança aos que o chama-

vam.

O dr. Frederico Rolla contava apenas 30 annos e nascera na capital do Estado da Bahia, em cuja Faculdade de Medicina se doutorou.

Algum tempo depois, foi residir na cidade de Itajubá, d'onde mudou-se para esta capital, há sete annos, com sua exma. família, que actualmente se encontra na capital do vizinho Estado de Rio Grande do Sul.

O dr. Rolla era medico da polícia e da justiça, do hospital de caridade e da hospedaria de imigrantes.

### Documentações que posso

O Club 12 de Agosto, de que o final de era socio, bastou a metade da sua bandeira, conservando-se ainda hontem com o mesmo sinal de luto.

Outras sociedades, Club Matto-Grossense, Carlos Gomes, União Republicana e Bela Harmonia, acompanharam esse club com a mesma demonstração de pesar.

O Congresso aprovou ante-hontem, por unanimidade, o seguinte requerimento do sr. Arthur Livramento:

« Requeiro que se lave na acta um voto de pesar pelo falecimento de illustre e malogrado medico popular dr. Frederico Rolla, cuja morte prematura, hoje sucedida, causou profundo abalo à população desta capital. »

Muitas embarcações surtas no porto embandeiram em funeral.

A intendencia municipal vai dar o nome de Itua Dr. Rolla à em que morava e faleceu o estimado clinico.

De diversos pontos do Estado têm sido recebidos telegrammas de pesar a amigos do dr. Rolla.

Do cidadão Estevão Cunha, conceituado negociante da villa de Tijucas, recebemos o seguinte

### TELEGRAMMA

« Urgente.—Tijucas, 15.—A' Redacção da Republica.—Pelo infasto passamento do distinguidíssimo dr. Rolla, enviamos as nossas condolências ao povo catarinense, que jamais poderá esquecer tão sensível perda.—Estevão Cunha. »

Grande numero de casas particulares cerrou as portas, fechando o comércio à tarde.

Os diarios d'esta capital resolvaram não sair hontem, para que o pessoal da composição pudesse também acompanhar o fereiro ao cemiterio.

### Cordões

Calculamos em 80 35 cordas envias das para serem depositadas sobre o fereiro do dr. Rolla.

Naturais unhas, artificiais outras, a maior parte d'ellas foi levada à capela do Menino Deus pelos próprios ofertantes.

O Club Doze de Agosto, a sociedade musical Carlos Gomes, a Liga Operaria e outras sociedades ofereceram bellas cordas, bem assim exmas, faúlias muitos amigos do falecido lembrando-nos das que ofereceram os proprietários e empregados da farmacia Radcliffe, Club Literario das Estudantes, famílias Vilella e Costa, e Victor Formiga, de Blumenau.

### O enterro

O enterro do prestitimoso medico realizou-se às 4 1/2 horas da tarde, deixando o fereiro da casa onde residia, à rua Presidente Coutinho, para o cemiterio do Hospital de Caridade, passando pelas ruas Esteves Junior, Alvaro de Carvalho, Commercio, praça 15 de novembro, rua Tiradentes e boulevard 13 de maio.

Calculemos em mais de duas mil pessoas o numero das que acompanharam o fereiro.

Nessa multidão viem-se representadas todas as classes sociais: o sr. coronel Virgilio Vilella, comunicando o luctuoso facto e as manifestações de pesar geraes, respondendo aquelle cidadão, pedindo que exprimisse ao povo os seus cordaes agrdecimentos.

### Mausoléo

Ouvimos falar que trata-se de uma subscricção para ser erigido um mausoléo, onde de futuro sejam guardadas as cinzas do sempre lembrado medico.

Applaudindo essa iniciativa, a Republica oferece desde já o seu concurso para a realização de uma ideia que é um justo e merecido tributo à memoria de quem resvalou pelo tumulto, aureolado pela gradilidão do povo catarinense.

### CONGRESSO DO ESTADO

Reuniu-se ante-hontem o Congresso, sob a presidencia do sr. F. Tolentino.

Compareceram mais os srs. Paula Ramos, Henrique Boitoux, Pereira de Oliveira, João Costa, Vidal Ramos Junior, Mario Leão, Arthur de Melo, Polydoro, José Fabral, Canac, Coutinho e Arthur Livramento.

Foi lido e sem debate aprovado o projeto de orçamento.

No expediente, foi lido um requerimento do cidadão José Paulino Ribeiro, pedindo privilégio para instituir prémios — Animadivis os trabalhos que foi enviado à comissão competente.

Por ter pedido a palavra o sr. Paula Ramos, ficou adiada a discussão de parecer do 6. comitê.

O sr. PEREIRA DE OLIVEIRA mandou à mesa um projeto, autorizando o governador do Estado a despendar a quantia de 65.000\$00 com a construção de um predio para cadeia pública n'esta capital, e com a aquisição de outro predio para n'ele funcionar o Superior Tribunal de Justiça.

A comissão de fazenda ofereceu a consideração do Congresso um projeto de lei, marcando o subsídio de 12.000\$ annuas ao governador do Estado e ao vice-governador, quando em exercicio.

O sr. LIVRAMENTO fundamentos e mandou à mesa um requerimento para que se lancesse na acta um voto de pesar pelo falecimento do dr. Frederico Rolla. Entrou em discussão.

O sr. PAULA RAMOS proferiu sentidas palavras pela morte prematura do estimado clinico.

Esse requerimento foi aprovado unanimemente.

O sr. ARTHUR DE MELLO apresentou um requerimento, pedindo para lhe ser enviado o projeto que apresentou sobre incompatibilidades eleitorais.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia, entrou em discussão o projeto n. 4, que autoriza a factura de uma estrada de ponte terminal da ferrovia de D. Theresita Christina à cidade de Lages, passando por S. Joaquim da Costa da Serra.

O sr. JOÃO CABRAL ocupando a tribuna, faz sentir o seu embarras natural, pois que é a primeira vez que tem a hora de entreter a atençao dos seus illustrados collegas, nos quais pede toda a benevolencia e desculpa da sua incorrecção e falta de habilitações.

Sustenta o projeto em discussão, o qual traz a sua assinatura e de seus distintos collegas e amigos Carneiro e dr. Polydoro, porque vê no enredo de se pôr em prática uma medida de summa utilidade e porque elle vem satisfazer uma necessidade indeclinável.

O sr. HENRIQUE BOITOUX diz que votará pelo requerimento, submettendo-se ao que preceita o art. 36.º, da Constituição do Estado.

É aprovado o adiamento.

Em discussão o projeto n. 5, manifestam-se, a favor dele, o sr. A. de

Mello, signatário; contra, tal qual como está, o sr. Livramento e o sr. Paula Ramos, terminando por pedir o adiamento. Manifestam-se contra o adiamento os srs. Arthur de Melo, Canac e Livramento. E' rejeitado o adiamento, sendo o projeto aprovado em 1.ª discussão.

Entre em discussão o projeto n. 6. O sr. HENRIQUE BOITOUX começo dizendo que entra satisfeito na discussão, em vista do modo por que manifestou-se o Congresso em relação ao requerimento de seu colega 4.º secretario.

Diz que é manifesta a necessidade da construção da estrada, como indica o projeto, e passará a accentuar a sua assessoria.

Refer-se que em 1880 e 1886 já foram apresentados projectos n'este sentido e que, a pouco tempo, foi entregue ao trajecto a importante estrada de Nova Trento a Tijucas. O que falta é a parte complementar de Tijucas a Porto Belo.

Diz que, sendo a villa de Tijucas o ponto convergente de toda a manifesteria agricola d'aquella importante região, é para ali que vão os produtos da futura freguesia de Nova Trento, S. João Baptista, Nova Itália, Moura, etc., etc.

E' sabida a dificuldade que sustentam os comerciantes e proprietários de navios, para levar as peças consumidoras o producto da actividade agricola d'aquella região.

A barra do Rio Tijucas é extremamente baixa e vende cada vez mais a prohibir o transito por aquela via natural de comunicação. Actualmente as embarcações que fazem o comércio com os portos de Parangaba, Santos e Rio de Janeiro...

O sr. E. CANAC—E com Joinville.

O ORADOR:... vão em moia carga, esperar, na enseada dos Ganchos, que em pequenas lanchas seja completada a travessia.

E' dos que pensam que é licito esperar a geração futura para a viagem e instrução, porque esses benefícios revertem em favor da mesma geração.

Entendo que, visto como o Estado tem de fazer o empréstimo de milhões para a estrada de Lages, também o pode fazer de mais quinhentos contos.

O sr. VIBAL RAMOS JUNIOR:—Agora... vão em moia carga, esperar, na enseada dos Ganchos, que em pequenas lanchas seja completada a travessia.

O sombra de sacrifícios torna-se maior quando a barra está grossa e o Congresso avalia porventura o projeto que tal estado de coisas acarreta.

Encarando tudo isto e tendo-se, a mais leguas ao Norte, um soberbo porto, com magnifico ancoradouro com todos os requisitos para ser um dos mais procurados do Estado e oferecer toda a sorte de garantias aquelas que programam, com a sua actividade, o desenvolvimento das riquezas, é que vem pedir por que não seja negado o voto do Congresso a tão útil projeto.

Ninguém mais pedindo a palavra, encerrada a discussão. Ponto a votos, é aprovado em 1.ª discussão e passa à 2.

Entrou depois em discussão o projeto n. 4.

O sr. POLYDORO defendeu o projeto, mandando à mesa uma emenda.

O sr. P. RAMOS manifestou-se contra.

São aprovados os arts. 4.º, 5.º e 6.º do projeto em discussão.

Entrado em discussão o parceria da 8.ª comissão, que nega o privilegio pedido pelo sr. Fabio Faro para cargo e descarga, manifestou-se a favor do parceria o sr. Paula Ramos.

O sr. CANAC pede uma explicação, que é dada pelo sr. presidente.

Lembrou-se depois a sessão.

VÉR, OUVIR E CONTAR

Lagrimas—foi que vi.

Soluços—o que ouvi.

Pena em funeral!

## Dr. Lauro Müller

A questão de limites que ora se agita entre este Estado e o do Paraná deu motivo ao ilustrado dr. Ubaldino do Amaral, senador federal pelo Estado vizinho, a iniciar, pelas colunas inéditorias do *Jornal do Comércio da Capital Federal*, uma série de artigos a que o dr. Lauro Müller tem valentemente respondido.

O ilustrado senador paranaense começou, levantando a preliminar da incompetência do Congresso para a resolução definitiva d'essa questão, ainda que seu fundamento plausível, como tem-nos demonstrado o dr. Lauro, que n'essa questão, todos o acham, tem empenhado toda a sua actividade, laços e patriotismo, consoante as mais fundadas aspirações do povo cataranense.

Nos artigos do dr. Ubaldino, máximo no primeiro que, em seguida transcrevemos, encontramos os mais justos e elevados conceitos relativamente à pessoa do ilustrado governador e deputado cataranense e à posição saliente que lhe assumido nessa questão.

Conceitos como esses, si dignificam a quem os recebem, fallam bem alto em favor d'aquelles que, como o dr. Ubaldino do Amaral, ainda que tratando de sua causa oposta, sahem falar justiça às qualidades elevadas dos seus contendores.

No artigo do dr. Ubaldino publicado no *Jornal*, de 84 do mês lido:

### PARANÁ E SANTA CATARINA

De todos os pontos do Paraná recebemos telegrammas que dão idéia da solução levantada pelo parecer da comissão da Câmara das Deputadas, que opõe pela adjudicação de uma vastíssima área do território pertencente ao Estado de Santa Catarina.

Notícia do parecer comum chega a nós, momentaneamente a ex-ministro Paranhos contra os nossos direitos, e contra mim. Recomendam-nos a leitura que os resultados podem ainda surpreender, mas só trata dos interesses do Paraná.

Nota-se, ainda, que tarde aos vinte...

Recomendam-me algumas que se acham no sr. Geraldo Marques, vice-governador. Nesta parte só posso compreender as ordens recebidas. É a segunda vez que não encontro o sr. Geraldo em um dos lugares onde devia estar com ele: governo Federal, ou no governo do Paraná. Insensivelmente das acusações; ninguém pode bem servir a suas apócrifas.

Devore, entretanto, reconhecer que o ilustrado senador-governador tem empregado todos os esforços em prol dos direitos do Paraná, e acredito que só se mostra inferior ao sr. Lauro Müller, governador de Santa Catarina e deputado por esse Estado, que, ainda em verões annos, tem revelado alta capacidade política e não vulgar fino administrativo.

O sr. Müller só se conserva na Câmara dos Deputados para resolver a questão de limites. Entende, muito bem, que um governador não tem tempo para passeios e distrações parlamentares.

Por hoje só posso dizer aos paranaenses, amigos ou adversários, que não correrá à revelia a nossa causa.

Discutirei esta questão na imprensa e no Senado. Comungo, estarei os leões companheiros Santos Andrade, Gonçalves e Marciano Magalhães.

### UBALDINO DO AMARAL

## Tiradentes

O sr. dr. Cesario Alvim, governador do Estado de Minas, na ocasião da inauguração do trecho da estrada de ferro Sapucahy, declarou que, em nome do povo mineiro, promulgaria um decreto, alim de que se erguesse um monumento de mármore na praça da Independência, em Oura Preto, destinado a comemorar o protomartyr da inconfidência mineira — Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

O decreto diz que o monumento será erguido e inaugurado a 21 de abril de 1902 e que para esse fim fica o preceito do Estado autorizado a fazer assinaturas de crédito de 500 mil réis.

## Navegação de longo curso

Nos 4.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> trimestres do corrente anno, foi o seguinte o movimento de embarcações entradas, em navegação de longo curso, no porto desta capital:

### 1.<sup>o</sup> trimestre

Navios a vela 8, todos estrangeiros, com 1932 toneladas, equipagem de 74 pessoas. Navios a vapor 16, dos quais 10 nacionais e 6 estrangeiros.

Os primeiros tinham a tonelagem de 5.169 e 428 pessoas de equipagem; os segundos tinham a tonelagem de 284 e 39 pessoas de equipagem.

Recapitulando por nacionalidades, temos que 10 são nacionais, cinco 5 da Inglaterra, 5 da República Oriental e um de cada um dos seguintes países: República Argentina, Alemanha, Itália, Noruega.

### 2.<sup>o</sup> trimestre

Navios a vela 14, dos quais duas nacionais. Estes com 73 toneladas. Os 9 estrangeiros com 2818 toneladas e equipagem de 70 pessoas. Navios a vapor 10, dos quais 7 nacionais e 3 estrangeiros.

Recapitulando por nacionalidades, temos que 9 são nacionais, cinco ingleses, dois orientais e um de cada um dos seguintes países: República Argentina, Alemanha, Noruega, Dinamarca e Holanda.

## Compra de prédios

O Congresso do Estado de Santa Catarina decretou:

Artigo 1.<sup>o</sup> Fica autorizado o Governador do Estado a despedir, para obras de escavação do correto exercício, até a quantia de 65 contos de réis, com a construção de um prédio para cadeia pública, na capital do Estado, e com a aquisição de outro prédio, nomeadamente para o Supremo Tribunal da Relação do Estado.

Art. 2.<sup>o</sup> Revogam-se as disposições em contrário.

S. R. — Pereira de Oliveira.

## Subsídio ao governador

A Comissão de Fazenda oferece à consideração do Congresso Representative o seguinte projeto de lei, n.º 44.

Artigo 1.<sup>o</sup> Fica marcado o subsídio de doze contos de réis anuais ao Governador do Estado.

Art. 2.<sup>o</sup> O Vice-Governador, quando em exercício do cargo de Governador, perceberá o mesmo subsídio.

Art. 3.<sup>o</sup> Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões do Congresso Representative do Estado, 14 de Outubro de 1891. — Pereira de Oliveira.

— Licenciamento. — Ernesto Canac.

## Contratos

Foram assignados com o Tesouro do Estado os seguintes:

Com Joaquim Sebastião Leitz para os concertos na estrada do morro do Sítio.

Com João do Prado Lemos para a contrução de um canal entre os rios Madre e Massambi, pondo em comissão o porto do distrito Paulo Lopes, no município de Garopaba, com a lacia do porto da Capital;

Com João Maria Payssé para o estabelecimento neste Estado de fábricas a vapor para a extração do álcool, por meio de destilação do milho e de mandioca.

## BR. HENRIQUE VALGA

Vieja trazer-nos pessoalmente agradecimentos, pelas notícias que démos a respeito de sua formatura e chegada a esta capital, o talentoso e distinto conterraneo cujo nome epigrapha estas linhas.

Cumprimos um dever — foi o que fizemos.

Muito agradecidos à gentileza do diário amigo.

## MEDIDA UTIL

Escrivemos distinto cidadão, dedicado sempre ao seu Estado natal:

— Nos espíritos previdentes, que se preocupam com os interesses públicos e sociais de nosso Estado natal, não podem passar despercebidos os inconvenientes da aglomeração de indivíduos pauperinhos, que habitam o nosso beira-mar, sem terras para cultivar e sem meios de vida, destinados pelas leis palustres e pela misericórdia.

Essa população indigente ou praticamente que habita as nossas praias aumenta-se e arrasta vida miserável.

Entregues aos próprios recursos, vivem na indolência e sem estímulo para causa alguma.

Fraços, indolentes e sem recursos, entregues a si mesmos, vão definham a oídos vistos.

Mal alimentados por falta de meios, opaçados e anemicos, constituem uma raça rachitica e degenerada, que sera em proximo futuro um trambolho para o Estado e para a sociedade.

Seus forças nem dispõem para o trabalho, nem meios para abandonar o beira-mar em procus das nossas séries, onde poderiam viver à farta, como acontece com os colonos de origem alema, vao-se tornando cada vez mais pauperinhos.

Não seria humanitário e de boa política, ainda que com sacrifício, intermar essa pobre gente, dando-lhe os indispensáveis auxílios para formar núcleos coloniais!

Que na Europa haja fome e miseria, comprehende-se. Lá as circunstâncias são outras: — população densa, falta de trabalho e pão armado. Entre nós, porém, dis-e — o contrario: a população é escassa, não temos pão armado e trabalho só não há para quem tem preguiça de trabalhar.

Não posso compreender um país novo, aberto, com tantos recursos naturais, cunhando em prosa e verso cada hora tanta miseria. E para cumulo de nossos males, e para vergonha nossa, abrimos nossas portas aos indigentes e vagabundos de Europa, que os governos europeus despejam sobre o Brasil, reciprocado, a escória de todas nações!

Os resultados desse sistema de importar vagabundos estrangeiros e de alimentar vagabundos brasileiros já se vai sentindo. A parte só da população nativa e estrangeira que habita entre nós não ha de carregar com as tristes consequências de tão errada política.

Quando o governo americano fecha suas portas aos indigentes e vagabundos estrangeiros, nós ingenuamente os recebemos de braços abertos, sem pensarmos nas consequências futuras.

Seria, portanto, uma medida útil fechar o Estado de Santa Catarina a essa escória do exterior e promover os meios de internar os nossos pobres conterrâneos, além de tornar os atei-s a si e ao Estado, que tem todo interesse em animar o trabalho e garantir o bem estar geral.

Nesse nobre e elevado empenho, a iniciativa particular tem o devoir de auxiliar o governo estadual no seu interesse próprio.

Do contrario, todos sofreremos as consequências e a polícia não terá mados a medir.

## LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

20 dias ao desembargador Francisco da Cunha Machado Beltrão;

60 dias ao desembargador Domingos Pacheco d'Avila.

## S. BENTO

Foram nomeados:

Comissário de polícia, o cidadão José Gaspar dos Santos Lima;

1.<sup>o</sup>, 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> suplementes, os cidadãos Domingos Tálibah, Pedro Gomes da Cruz e Bernardo Olson;

Subcomissário de polícia, o cidadão João Woldorf;

4.<sup>o</sup>, 5.<sup>o</sup> e 6.<sup>o</sup> suplementes, os cidadãos Carlos Müller, Francisco Neumann e Nestor Virmont.

## Cambio de hontem

Cahira Londras 412/41

## Silva Jardim e a cremação

Encontramos na *Nova Era*, do Rio, esta curiosa notícia:

«Contam de Silva Jardim o seguinte: No mesmo vapor em que ele embarcou com se com o conde Eiffel, quando veio percorrer o norte em propaganda republicana, conversavam com ele alguns passageiros sobre as questões da dia. Uma das questões levantadas foi a de cremação das cadáveres. Silva Jardim aproximou-se do grupo no momento precisamente em que a conversação chegava a este ponto. Perguntaram o seu parecer.

— Para mim, responderam Silva Jardim e questierra vendida, questões de hygiene, e, mais que tudo, questões que está de acordo com os dados da ciência. A incineração é a expressão de destra grande verdade: tudo acaba com a morte.

— Mas doutor, atrevem-se a replicar um dos passageiros, nem todos pensam assim.

— Ah! também não vou dizer se impõe a todos semelhante prática. Quanto a mim, porém, não tenho a menor dúvida. Pena é que não invente um forno crematório que possa reduzir a carcassa humana à ultima expressão do nada!

Esse forno estava inventado. Era o Vesuvio.

## CONTINUO

Pelo cidadão inspector da alfândega foi ante-hontem nomeado continuo da mesma repartição o cidadão Joaquim Athanásio da Motta.

## Bazar

Para o bazar que a *Liga Operária* vai realizar, ofereceram:

D. Enthalia Branca Malheiros um pato de biscuit;

D. Maria das Dôres Malheiros um porta pô de arroz de crystal dourado;

D. Otilia Elisabeth Malheiros um porta-relogio de crystal.

## VISITA

Recorremos ante-hontem a honrosa visita dos drs. Cunha Beltrão e Pacheco d'Avila, membros do Superior Tribunal de Justiça.

Os dignos magistrados seguiram hontem no Laguna, para Itajahy o primeiro e para Joinville o segundo, donde vão buscar suas exmas famílias.

Agradecendo a gentileza dos srs. desembargadores, desejamos-lhes a melhor viagem.

## ANNIVERSARIOS

Fez annos ante-hontem o interessante Orlando, filho do nosso amigo Victor Formiga, digne encarregado da estação telegraphica da villa de Blumenau.

## O padroeiro do jornalismo

O *Éclair*, de Paris, diz que os jornalistas têm também o seu padroeiro escolhido há muito tempo, pelo papai anterior. E' são Francisco de Sales, que escreveu o *Tratado do amor de Deus* e a *Introdução à vida devota*. Essa particularidade, acrescenta aquela folha, é lembrada pelos jornais católicos de Roma, que promovem aos seus confrades do mundo inteiro unírem-se todos para elevar um monumento em honra do padroeiro.

## PATACHO • MAYAGUES

Fundou-se no dia 12 n'este porto o pato hispanhol *Mayagues*, procedente de Cadix, com 341 toneladas, consignado ao cidadão José Segui Junior.

Comandou-o o capitão José Cabral.

O *Mayagues* veio esperlar à mercadoria, com um carregamento de 436.500 litros de sal.

## VAPORES

O *Laguna* seguiu hontem, ao meia dia, para Porto Belo, Itajahy e S. Francisco.

O *Tramandihy*, o *Camillo* e o *Sa-*

## O REI DA SERVIA

Desde que viu Paris, o jovem rei da Servia aguardava com impaciencia o momento em que pudesse fazer ascenção da torre Eiffel.

Vivamente impressionado pela extensão de Paris que lhe parece imenso, queria do cume da torre ver o conjunto da cidade e poder calcular o seu desejado fúlmineo sucesso.

Avançado por Eiffel, demorou-se longamente nas diferentes plataformas e pediu que lhe explicasse minuciosamente todos os pormenores do panorama que se abria diante dele.

## Almanach do Estado

### TIAGEM 1.000 exemplares

Será publicado brevemente o *Almanach do Estado de Santa Catharina* para 1892.

Além do calendário respectivo e da biografia de um catarinense notável, conterá esse *Almanach* minuciosas informações sobre todas as comarcas do Estado.

Recebem-se anuncios, desde já n'esta typographia.

## Serviço militar

E' hoje superior do dia o capitão Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

Faz a ronda de visita o alferes Augusto Jansen Tavares.

Está de estado-maior o alferes Frederico Xavier Neves.

## NECROLOGIA

Por novo e doloroso golpe, acaba de passar o nosso colega Henrique Nunes Pires, com o falecimento de sua filha, Cecília Pires, Portor.

Sentidas perdas.

## GOTTAS DE HOFFMAN

Cada um, aliás, com o seu ofício e o seu gosto.

Ninguém, com ofício, deve dispor gosto e cores. Na campanha russa os aldeões vão apreciando mais a aguardente, bebem água de Colonia de álcool mais ou menos hidratado.

No governo de Lublin, os homens que lá estão são adiantos. Dizem corriqueiramente de S. Peterburgo que ali descobriram-se bebedores de gottas de Hoffman.

E' o cumulo da bebedeira.

## Exposição de insetos

A sociedade de agricultura e de insetologia de Paris abriu na outubro grande e no terrado do Larnach, das Tulherias, a sua decima exposição dos insetos úteis e prejudiciais.

Esta exposição, patrocinada pelo ministro da agricultura, exhibiu-se dezenas de bichos da vida, mostrando suas innumeráveis variedades de casulos, e as abelhas, coelhos e moluscos, a multiplicidade dos seus produtos em mel e cera.

De outrelando, ver-se-ão divididamente classificados, subimpresso numerados, todos os parasitas quasegos, roedores ou devastadores dos cereais, das vinhas, das arvores, etc. Aves, répteis, mamíferos e outros animais, destruidores desses insetos prejudiciais serão igualmente expostos.

## Constituição do Estado

Custo de cada exemplar 500 réis.

Vende-se n'esta typographia e nas lojas dos cidadãos Joaquim Jacques (praca 45 de novembro, 2), e Antônio Silveira de Souza (rua do Comércio, 3).

## THESOURO DO ESTADO

### 3.<sup>o</sup> seção

Rendimento de 4 a 15 de outubro:

Rendimento . . . . . 5.164.437

Especial . . . . . 5.158.877

Municipal . . . . . 4.125.702

**Meteorologia****OBSERVAÇÕES***Mes de Outubro*Dia 14. — Máximo: 20,6;  
mínimo: 17,9.Dia 15. — Máximo: 20,4;  
mínimo: 18,0.**GOVERNO DO ESTADO****AUDIENCIAS**

O Governador do Estado dá audiência todos os dias úteis, de 8 às 2 horas da tarde e, fora disso, só recebe os chefes de repartição.

**EXÉRCITO DO GOVERNO****DIA 24 DE SETEMBRO**

— Ao inspetor da tesouraria:

Enviando cópia do aviso do ministério da marinha, de 14 do corrente. — Identico ao capitão do porto.

— Ao tesoureiro:

Declarando estar autorizada a venda de 20 hectares de terras a Leône Depine. — Identico ao delegado das terras.

— Ao presidente da junta de ação do exército militar do Paraná:

Enviando um livro para seção dos trabalhos do açoitamento.

**DIA 25****Resolução n. 304**

O vice-governador do Estado, de acordo com o art. 99 do Decreto n. 104 de 19 de agosto último, resolve nomear o cargo de promotor público das comarcas de S. Miguel, Itajahy, S. Francisco, Laguna, Lages, Corumbá, Joinville, Blumenau, Tijucas e Araranguá os acétuas promotores públicos Claudio Francisco de Campos, Manoel Agostinho Démoro, Sergio Augusto Nobrega, Ovidio José da Rosa, José Martins Cabral, Manoel Teles de Castro, Henrique Rupp, Aristides Fernandes de Barros, Francisco Antonio de Oliveira Margarida, Henrique Carlos Boiteux e Apolinário João Pereira.

**Portaria**

Concedendo 15 dias de licença ao collector das terras estaduais em Passa-Dois, Fernando Gil Born. — Ao inspector da tesouraria:

Declarando estar pedida a expedição de ordem, afim de serem aumentadas, com a quantia correspondente ao terço abatido no orçamento em vigor, as verbas constantes do quadro que ora se lhe envia;

Declarando que o dr. José Roberto Viana Guillon, juiz de direito da capital, passou o exercício ao substituto legal.

— Ao do tesouro:

Mandando entregar à intendência de S. José, em duas prestações, a quantia de 500\$, para concertos na estrada de Aririú;

Autorizando-o a permitir que o collector do Passa-Dois despenda até 500\$ com os concertos da estrada do Espigão, declara que, para fiscalizar a obra, fica nomeada uma comissão composta do mesmo collector e dos cidadãos José Raneu e João Gretten.

— A Cestano José da Silveira.

Nomeando para fazer parte da comissão incumbida da construção da ponte sobre o rio S. Miguel, na Enseada de Brito, em substituição de João Carlos de Souza, que pediu dispensa.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS***22 de Setembro*

Onofre Silveira de Matos, residente na Enseada de Brito, pede comprar ao Estado 400 bracas de terras, de frente com 1.300 de fundos no lote denominado Sertão do Bom Retiro, município de Garopaba. — Informe à intendência municipal de Garopaba.

Victorio Pruner, tendo, em 17 de Maio de 1889, requerido o lote de terras n. 1, da linha denominada Ribeirão da Paca, distrito do Cedro Grande, posteriormente foi o mesmo lote requerido por outro interessado, em vista de que pe-

de o supplicante ter preferencia na compra do mesmo lote. — O lote requerido está reservado para imigrantes recentes chegados.

Dr. Hermann Blumenau (3.º despacho). — Volte ao tesouro do Estado.

Alvin Ganche (4.º despacho). — Aguarde a lei que o Congresso Nacional terá de votar, regulando a concessão de terras devolutas.

**SOLICITÓS****COGNAC DE ALCATRÃO**

Eu abaixo assinado, doutor em medicina, etc., etc.

Atesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado cognac nos casos principalmente de afecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outras molestias.

O referido é verdade o que afirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sa, deposito na Pharmacia Rauliveira.

**COGNAC DE ALCATRÃO**

Atesto que tenho empregado, para os resultados fundamentais das afecções do aparelho respiratório o Cognac de Alcatrão dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de Alcatrão de Goya, que usávamos. — Curitiba, 2 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema, deposito na Pharmacia Rauliveira.

**COGNAC DE ALCATRÃO**

Atesto que tenho empregado, com ótimos resultados, em diversas afecções do aparelho respiratório o Cognac de Alcatrão, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista, deposito na Pharmacia Rauliveira.

**EDITAIS****SUPERIOR TRIBUNAL**

De ordem dos exms. desembargadores, presidente e mais membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, e em virtude do disposto no art. 44 do decreto n. 104, de 19 de Agosto ultimo, fico publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 11 de Novembro proximo terá logar publicamente, com as formalidades legaes, no salão da intendência municipal d'esta cidade, onde provisoriamente funcionará o mesmo Tribunal, o concurso para o lugar de juiz de direito da comarca de Corytibanos, de 1.ª entrância, que se acha vago; para o que poderá qualquer interessado inscrever-se, como determina o mesmo decreto, no prazo de 30 dias da publicação d'este edital, no jornal *República*.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça de Santa Catharina, 9 de Outubro de 1891. — O secretário, Leonardo Jorge de Campos.

De ordem do coronel

Vila-Governador do Estado, e em virtude do art. 29 do Decreto n. 104 de 19 de agosto ultimo, fico publico, para conhecimento dos interessados, que se acha vago o lugar de Juiz de Direito da comarca de Corytibanos, de 1.ª entrância, e mandado impugnar dentro de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital no jornal *República*, que publica os atos oficiais, para os interessados requererem o dito lugar, instruindo os seus requerimentos com os documentos necessários.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, em 8 de outubro de 1891. — O secretário interino, Julio Cantano Pereira.

**CORREIO**

O cidadão administrador dos correios do Estado manda fazer publico que se acha aberta a concorrência, no prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o serviço de condução de malas para o anno de 1892.

Os concorrentes deverão apresentar, nesta administração, suas propostas em carta fechada, até o dia 22 de outubro, às 12 horas do dia. O serviço de condução deve ser feito nas linhas postas abaixo mencionadas:

De Blumenau a Indaiá,	3 viagens
De Corytibanos a Campos Novos,	3
De Esteiro às freguesias da Ilha,	4
De Esteiro a Lages,	5
De Lages a Barra Velha,	2
De Lages a Laguna,	6
De Gravatá a Tubarão,	3
De Itapahy a Luiz Alves,	3
De Itapahy a Camboriú,	3
De Joinville a S. Bento,	4
De Laguna a Araranguá,	2
De Laguna a Imaruhy,	6
De Lages a Corytibanos,	3
De Lages a Baguás,	3
De Merim a Imbituba,	6
De S. Bentos a Rio Negro,	3
De S. Francisco a Joinville,	6
De S. Francisco a Paraty,	3
De S. Joaquim da Costa a Serra Largo,	3
De Tijucas a Nova Trento,	3
De Tijucas a São Bento,	2
De Tijucas a Joinville,	3
De Tijucas a S. Joaquim da Cachada, a S. Bento,	2
De Tubarão a Gramado,	3

Administrador dos serviços do Estado de Santa Catharina, 22 de setembro de 1891. — O oficial Alvaro Costa.



# Tosses, bronchites, reuquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TUEU E GUACO

## COMPOSIÇÃO DER AULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA  
UNICOS FABRICANTES

# CALÇADO

DE

QUALIDADE SUPERIOR  
FEITO A MÃO  
PARA HOMENS



E. & F. BOSTOK desejam chamar a atenção para a nova introdução do calçado de qualidade extra (FEITO A MÃO) e recommendar á sua clientela este novo fabrico, visto que este melhoramento só pôde ser apreciado por inspeccão.

As suas vantagens são: ausencia de regidez nas solas e maior flexibilidade e conforto.

Em consequencia da limpeza do interior da sola de calçado, não se tornam necessarias as palmilhas.

Este calçado é offerecido com inteira confiança, por ser fabricado com toda atenção e nitidez.

O sistema é unicamente applicável aos artigos de qualidade superior

Cada par levará a seguinte marca:— FEITO A MÃO.

União importador em Santa Catharina

Nicclau Cantisano

8 Rua da Republica 8  
DESTERRO

**Caixa Filial**  
**BANCO UNIÃO**  
DE  
**SÃO PAULO**  
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1º de Setembro em diante, o seguinte:

Efectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã às 4 da tarde, cingindo-se à tabella fixada d'este Banco.

**Empresta dinheiro**

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas;  
Por caução de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento.	5 %
Por letras a prazo fixo de 2 a 3 mezes	5 1/2 %
: : : : de 4 a 5 : .	6 %
: : : : de 6 a 9 : .	6 1/2 %
: : : : de 10 a 12 : .	7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente  
João Cândido Goulart

# LOTERIA DO ESTADO

DE SANTA CATHARINA  
Extracções semanais ás terças feiras  
PREMIO MAIOR

100.000 \$ 000 !

A 6.ª SERIE DA 1.ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA

Terça-feira, 20 de Outubro

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

## PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommend-a-se toda a atenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premeia as dezenas e as approximações dos dois premios maiores, as duas letras finais e as terminações da 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 4\$ pôde-se obter 10.000\$ integrais; com 3\$200, 8.000\$; com 2\$400, 6.000\$; com 1\$600, 4.000\$; com 800 rs., 2.000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido á maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalisação das autoridades competentes. As remessas para fora são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas de correio, se forem superiores a 50\$.

O pagamento das premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

## 4. RUA DA REPUBLICA, 4.

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

## Para tosses

Bronchites e affecção dos orgãos

## RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado coim qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitorias, botequins e casas de leite

## DEPOSITO GERAL

A -- 4 Praça das Marinhas -- 4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

Vinhos Hungaros

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas interias ou de 24 meias garrafas.

2 — Rua Trajano — 2

## BATATAS

Na padaria de Germano Fortkamp, á rua José Viegas, vende-se superiores batatas.

## REPUBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

Vinhos Hungaros

Superiores a quantas bebedas ahí andam com rotulo de virgens e puros;

CERVEJA ZACHERL igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitável

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licores;  
Vende-se por atacado e a varejo á

2--Rua Trajano--2

Affonso Lirelamento

REPUBLICA

Precisa-se de vendores para esta folha.